

O FIM DO MUNDO

Desde 1999, quando alguns acreditavam que o mundo acabaria no dia 31 de dezembro daquele ano, venho me questionando: Por que as pessoas acreditam que o mundo acabará num dia específico? Indubitavelmente o mundo vai acabar. Visto que tudo o que está no tempo e no espaço perecerá, ou como popularmente se diz: “tudo o que teve começo, terá fim”. Em 2012 novamente reaparece essa ideia de que o mundo acabaria no dia 20 de dezembro. Então, essa ideia parece ser recorrente.

A primeira pergunta é: Qual a vantagem de fazer esse tipo de previsão? Resposta óbvia: Nenhuma! Pois, se o mundo acabar existirá ninguém para aplaudir a profecia e se não acabar, o que é muito provável, aquele que fez tal previsão ficará completamente desmoralizado. Lembrando que isso já aconteceu em dezembro de 1999, quando um pastor de uma igreja evangélica, em Maringá (PR), fez uma previsão dessa natureza e se lascou. Fechou a igreja e, segundo as más línguas, foi vender apitos em Londres.

A segunda pergunta é: Por que as pessoas acreditam que tenha uma data, um dia específico para tal fim? Conclui que tal crença vem do mito judaico-cristão da criação do mundo, o mito do Gênese. Pelo Gênese Deus criou o mundo pelas palavras mágicas “Fiat lux” – Deus falava latim - e a luz se fez. E, magicamente, separou a luz das trevas. Penso que, a partir desse mito, as pessoas associam, se o mundo foi criado num dia, esse mesmo mundo terá um fim em apenas um dia. Digo que, se isso ocorresse, seria muito bom e prazeroso para a humanidade. Pois, todo o sofrimento se resumiria num dia. Mas, infelizmente, não foi assim que ocorreu, nem será assim o fim do mundo.

Para tentar entender como será o fim, comemos pela Teoria do Big Bang. Para quem presta atenção em tal teoria vê que a mesma nada mais é do que a linguagem mítica do gênesis colocada em linguagem científica. Pois, o "no princípio" transformou-se em "13 bilhões e 500 milhões de anos" e "os dias" (primeiro, segundo, etc.) em "bilhões e milhões de anos" e, o "sétimo dia", é o hoje. Não se pode esquecer que Lemaître, o criador da teoria do Big Bang, era um padre. Portanto, a teoria do Big Bang segue as sendas do mito do Gênese e afirma que há 13 bilhões e 700 milhões um átomo primordial se expandiu e

num primeiro instante uma luz brilhou com muita intensidade. Foi o “Fiat lux” da ciência.

A ciência aponta que a terra tem 4,5 bilhões de anos e a que vida começou na terra há 3,5 bilhões anos e os cientistas afirmam que o gênero Homo se afastou dos Australopitecos há 2,5 milhões de anos e que diversas espécies de Homo evoluíram e foram extintas. Entre as extintas estariam o Homo erectus que teria habitado a Ásia e o Homo neanderthalensis, que teria habitado a Europa. Os cientistas também afirmam que o Homo sapiens arcaico evoluiu entre 400.000 e 250.000 anos atrás.

Há duas hipóteses sobre o aparecimento do Homo sapiens. A dominante é a "Hipótese da origem única", na qual o Homo sapiens teria surgido na África e dali migrou para os diversos continentes entre 50-100 mil anos atrás. A outra é a "Hipótese multirregional" cujo argumento é que o Homo sapiens evoluiu a partir das espécies existentes nas diversas regiões geograficamente separadas. Porém, ambas concordam com a hipóteses que o Homo sapiens sapiens apareceu há apenas 40.000 anos. Então, só nesses 40.000 anos, por quanto sofrimento e dor a espécie humana teve que passar para chegar até os dias de hoje?

A partir dos apontamentos acima, penso que o mundo vai acabar, porém não será num dia. Mas, será de forma lenta e gradual e levarão outros 40.000 anos - profeta Antonio - de muito sofrimento e dor. Por isso, felizes seríamos se o fim do mundo ocorresse em apenas um dia.

Curitiba, janeiro de 2013
Antonio Carlos.